

*Cooperativa da Guarnição Militar do
Funchal*

Instrumentos Descritivos

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA
MADEIRA**

***Cooperativa da Guarnição Militar do
Funchal***

Instrumentos Descritivos

Autoria

José Vieira Gomes

Levantamento e descrição

José Vieira Gomes

Abreviaturas, siglas e acrónimos

ARM	Arquivo Regional da Madeira
Cx.	Caixa(s)
Liv.	Livro(s)
Pt.	Pasta(s)
U.I.	Unidade(s) de instalação

Índice

<i>QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO</i>	6
<i>INVENTÁRIO</i>	9
<i>ESTATUTOS</i>	10
<i>ATAS DA DIREÇÃO</i>	10
<i>ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL</i>	11
<i>REGISTO DE CÉDULAS DOS ASSOCIADOS</i>	11
<i>REGISTO DE MATRÍCULAS DO CAPITAL SOCIAL DOS SÓCIOS</i>	12
<i>CONTAS CORRENTES DOS OFICIAIS SÓCIOS E DE DEVEDORES E</i>	12
<i>CREDORES GERAIS</i>	
<i>CONTA DE GERÊNCIA DE 1954</i>	13

Quadro de Classificação

CGMFUN/1	Estatutos
CGMFUN/2	Atas da direção
CGMFUN/3	Atas da assembleia geral
CGMFUN/4	Registo de cédulas dos associados
CGMFUN/5	Registo de matrículas do capital social dos sócios
CGMFUN/6	Contas correntes dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais
CGMFUN/7	Conta de gerência de 1954

Inventário

Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-CGMFUN
TÍTULO	Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal
DATAS	1892/1980
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	24 u.i. (23 liv., 1 pt.); papel
NOME DO PRODUTOR	Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>Criada em 1892, a Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal funcionou, inicialmente para os seus sócios e mais tarde para toda a comunidade, ao longo de cem anos – até encerrar definitivamente as suas portas nos inícios do século XXI, como <i>Sociedade de Consumo, Crédito e Previdência</i>.</p> <p>Considerada desde a sua fundação como uma instituição de utilidade pública, a <i>Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, de número de sócios indeterminados e duração ilimitada</i>, foi fundada, segundo os seus Estatutos aprovados em assembleia geral em sessão de 27 de outubro de 1947, em 1 de fevereiro de 1892 com a designação <i>Sociedade Cooperativa dos Oficiais do Regimento de Caçadores N.º12, funcionando como Sociedade de Consumo, Crédito e Previdência</i>¹.</p> <p>Atesta-nos o <i>Elucidário Madeirense</i> que este <i>Regimento de Caçadores N.º 12</i>, fundador da cooperativa militar, chegou à Madeira mais precisamente em 28 de julho de 1864. O regimento era composto por 10 oficiais e 72 praças, os quais foram aquartelados no Funchal.</p> <p>Note-se que a partir de 9 de outubro de 1899 ao abrigo do decreto de 14 de setembro do mesmo ano, volvidos que eram trinta e cinco anos após início de estacionamento na Madeira, este <i>Regimento de Caçadores N.º 12</i> passou a chamar-se <i>Regimento de Infantaria N.º 27</i>².</p> <p>De acordo com os Estatutos da dita cooperativa militar funchalense, aprovados em 1948, esta dispunha de uma direção composta por um presidente, um tesoureiro e um secretário.</p>

¹ Cf. *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal (1948)*, Disposições Fundamentais, Art. 1.º, p. 3. ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, liv. 1-3.

² Cf. SILVA, Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de; *Elucidário Madeirense*, 2.ª ed., vol. II (F-N), Funchal, Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 1945, pp. 105-106.

Importa enunciar, ainda, que ao abrigo destas mesmas disposições estatutárias, a cooperativa tinha como principal objetivo *fornecer aos sócios, sempre nas melhores condições de preço e qualidade, géneros alimentícios, artigos de capelista e papelaria, vestuário, calçado, utensílios domésticos e tabacos; servir de Caixa Económica aos sócios, capitalizando-lhes as quantias que depositassem e facilitando-lhes empréstimos; bem como, prestar ao Estado, organismos oficiais e instituições de beneficência pública, os serviços compatíveis com os seus recursos e índole social; organizar conferências sobre assuntos económicos e outros de interesse geral*³.

FONTE IMEDIATA DE AQUISIÇÃO OU TRANSFERÊNCIA	Em nome da última direção da Cooperativa, o presente acervo foi doado ao Arquivo Regional da Madeira, em 13 de maio de 2005, pelo tenente-coronel João Alberto Amador Botelho, do quartel-general da Zona Militar da Madeira.
ÂMBITO E CONTEÚDO	O espólio é maioritariamente constituído pelos Estatutos; atas da Direção e da Assembleia Geral; diversos registos de cédulas e de matrículas de capital social dos associados; contas correntes; contas de gerência do ano de 1954.
SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO	Os itens foram ordenados cronologicamente dentro de cada uma das séries fundadas.
CONDIÇÕES DE ACESSO	Não existem restrições.
INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO	Serve o presente inventário de auxiliar de pesquisa para o espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal.
NOTA DO ARQUIVISTA	Descrição elaborada por José Vieira Gomes, em dezembro de 2005, com base nas seguintes fontes e bibliografia: - <i>Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal (1948)</i> . ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, liv. 1-3. - SILVA, Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de; <i>Elucidário Madeirense</i> , 2. ^a ed., vol. II (F-N), Funchal, Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 1945, pp. 105-106.
REGRAS E CONVENÇÕES	Este instrumento de descrição foi realizado com base na ISAD (G): <i>Norma geral de descrição arquivística</i> , publicada em 2002 pelo IAN/TT.

³ Cf. *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal (1948)*, Disposições Fundamentais, Art. 4.º (alíneas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª), p. 4. ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, liv. 1-3.

Estatutos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM- CGMFUN/1
TÍTULO	Estatutos
DATAS	1948
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Estamos perante um único documento impresso, do qual existem três exemplares (cópias), à disposição do investigador. Liv. 1 1948 Liv. 2 1948 Liv. 3 1948

Atas da Direção

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-CGMFUN/2
TÍTULO	Atas da Direção
DATAS	1892/1968
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	5 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Liv. 4 1892/1895 Liv. 5 1895/1897 Liv. 6 1896/1926 Liv. 7 1932/1960 Liv. 8 1932/1960

Atas da Assembleia Geral

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM- CGMFUN/3
TÍTULO	Atas da Assembleia Geral
DATAS	1907/1980
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Atas das diversas assembleias gerais da cooperativa. Liv. 9 1907/1945 Liv. 10 1946/1968 Liv. 11 1968/1980

Registo de cédulas dos associados

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-CGMFUN/4
TÍTULO	Registo de cédulas dos associados
DATAS	1947/1950
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	2 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui registo de cédulas dos sócios, praças, pessoal da capitania e Pico Rádio, sargentos não sócios e civis, afetos à cooperativa. Contêm, ainda, diversos montantes pecuniários pagos ou em dívida pelos associados (1947-1950). Liv. 12 1947/1948 Liv. 13 1948/1950

Registo de matrículas do capital social dos sócios

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM- CGMFUN/5								
TÍTULO	Registo de matrículas do capital social dos sócios								
DATAS	1942/1963								
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série								
DIMENSÃO E SUPORTE	4 liv.								
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>A entrada do registo de matrícula é efetuado pelo número de sócio, bem como pelo seu nome completo e a sua respetiva patente militar.</p> <table><tr><td>Liv. 14</td><td>1942/1951</td></tr><tr><td>Liv. 15</td><td>1951/1963</td></tr><tr><td>Liv. 16</td><td>1956/1963</td></tr><tr><td>Liv. 17</td><td>1958/1963</td></tr></table>	Liv. 14	1942/1951	Liv. 15	1951/1963	Liv. 16	1956/1963	Liv. 17	1958/1963
Liv. 14	1942/1951								
Liv. 15	1951/1963								
Liv. 16	1956/1963								
Liv. 17	1958/1963								

Conta corrente dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-CGMFUN/6												
TÍTULO	Conta corrente dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais												
DATAS	1892/1958												
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série												
DIMENSÃO E SUPORTE	6 liv.												
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Para além dos frequentes empréstimos pecuniários contraídos pelos sócios à cooperativa, os livros revelam mais algumas peculiares dívidas dos associados, de referir as que se relacionam com o consumo de diversos bens alimentares, como carne e pão; com peças de vestuário – calçado, botões, fazendas e chapéus; ou com a aquisição de louças, entre outros bens.</p> <p>Refira-se, ainda, que a cooperativa só podia cumprir com os seus propósitos, junto dos seus sócios, graças aos seus parceiros credores ou fornecedores – entre os quais, a Caixa Económica do Funchal, a Cooperativa Militar de Lisboa, a Mercearia Pereira ou José Joaquim da Silva – “Casão dos Sapateiros”, entre outros – que, regularmente, abasteciam de bens e serviços a cooperativa militar.</p> <table><tr><td>Liv. 18</td><td>1892/1893</td></tr><tr><td>Liv. 19</td><td>1895/1898</td></tr><tr><td>Liv. 20</td><td>1898/1904</td></tr><tr><td>Liv. 21</td><td>1950/1957</td></tr><tr><td>Liv. 22</td><td>1951/1958</td></tr><tr><td>Liv. 23</td><td>1955/1958</td></tr></table>	Liv. 18	1892/1893	Liv. 19	1895/1898	Liv. 20	1898/1904	Liv. 21	1950/1957	Liv. 22	1951/1958	Liv. 23	1955/1958
Liv. 18	1892/1893												
Liv. 19	1895/1898												
Liv. 20	1898/1904												
Liv. 21	1950/1957												
Liv. 22	1951/1958												
Liv. 23	1955/1958												

